

COINFRA Infraestrutura e Energia

Informe estratégico



QUESTÕES SOBRE O PREÇO DO GÁS NATURAL CANALIZADO

I. INTRODUÇÃO

O mercado de gás natural vem sofrendo uma transformação significativa nos últimos anos, com a aprovação da Lei Federal Nº 14.134, de 8/04/2021 e da Lei Estadual Nº 11.173 de 25/09/2020. Ambas vêm sendo regulamentadas pelos respectivos governos e visam a possibilitar uma efetiva concorrência no mercado que venha a beneficiar o consumidor final na ponta.

Por outro lado, uma crise sem precedentes no mercado internacional, consequente da pandemia e agravada pela guerra Rússia x Ucrânia, frustrou os planos iniciais do governo federal de derrubar os preços do gás natural no país e, ao contrário, elevou a níveis estratosféricos os preços do insumo no mercado mundial.

Este informe procura entender e mostrar um pouco desse cenário.

II. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO GÁS NATURAL PARA O CONSUMIDOR CAPIXABA

A tarifa de gás para a indústria é constituída de uma parte fixa e outra variável e é menor para quem consome mais. Considerando um consumidor Classe 3, que é aquele que consome entre 5.000,01 e 50.000,00 m³ por mês, tem-se da tabela em vigor a partir de 01 de agosto de 2022:

Valor fixo = R\$ 4.604,93 e Valor variável = 3,3469

Uma certa indústria consumiu 11.922,36 m³ no mês, então vai pagar:

Consumo (m ³)	Classe	Valor Fixo (R\$)	Variável (R\$/m ³)	Valor consumido (R\$)	ICMS 17% (R\$)	PIS (R\$)	Cofins (R\$)	Preço a Pagar (R\$)
11.922,36	3	4.604,93	3,3469	44.507,88	10.114,43	814,81	3.753,05	59.190,17

Para esse consumidor, houve a seguinte evolução na parte variável da tarifa ao longo do tempo:

TARIFAS DE GÁS CANALIZADO PARA A INDÚSTRIA DO ES						
Consumidor Classe 3 (entre 5.000,01 e 50.000,00 m³ por mês)						
Válido a partir de	01/05/21	01/08/21	01/11/21	01/02/22	01/05/22	01/08/22
Valor Fixo (R\$)	2.939,60	3.232,55	3.357,13	3.357,13	4.391,20	4.604,93
Valor variável (R\$/m³)	2,1366	2,3495	2,4400	2,44	3,1916	3,3469
Variação (%)		10,0%	3,9%	0,0%	30,8%	4,9%
Variação acumulada em um ano (%)						42,5%

E as tarifas da ES GAS evoluíram ao longo dos últimos 24 meses como ilustra o gráfico a seguir:



III. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO GÁS NATURAL NO MERCADO INTERNACIONAL

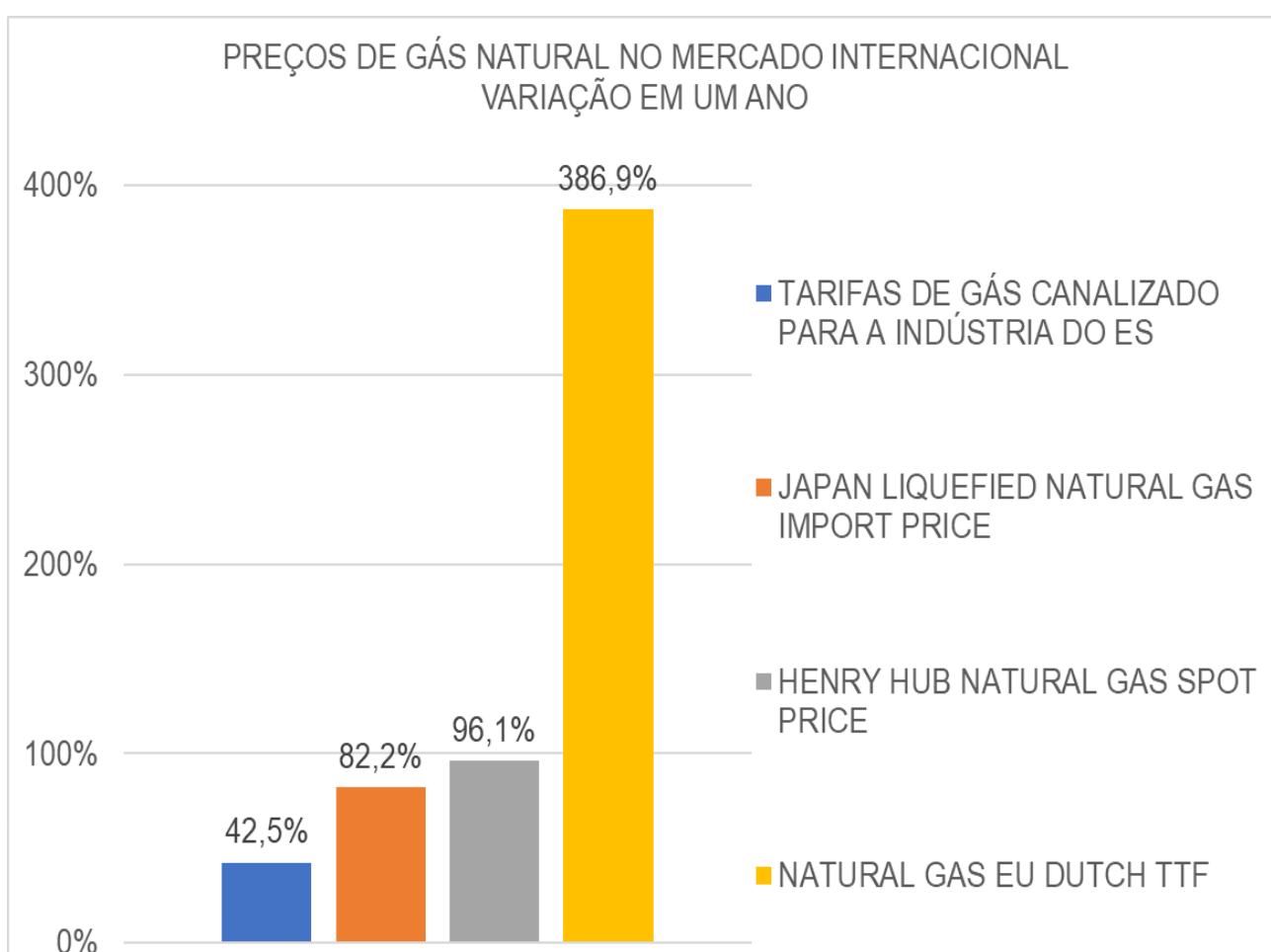
No último ano, o preço do gás natural no mercado internacional se tornou extremamente instável, devido principalmente à guerra entre Rússia e Ucrânia. O Gás Natural Liquefeito (GNL), que é a forma de transporte mais flexível por não precisar de gasodutos, principalmente, teve seu preço disparado com a oferta geral mais limitada. No Brasil, parte do gás natural é produzido em terra e, em sua maior parte, nas plataformas offshore, parte é importada da Bolívia e uma outra parte é importada do mercado internacional na forma de GNL.

JAPAN LIQUEFIED NATURAL GAS IMPORT PRICE						
Dollars per Million Btu						
Cotação em	30/04/21	31/07/21	31/10/21	31/01/22	30/04/22	31/07/22
Valor (US\$/Mbtu)	8,277	10,36	12,3800	14,69	16,29	18,88
Variação (%)		25,2%	19,5%	18,7%	10,9%	15,9%
Variação acumulada em um ano (%)						82,2%

HENRY HUB NATURAL GAS SPOT PRICE						
Dollars per Million Btu						
Cotação em	07/05/21	06/08/21	05/11/21	04/02/21	06/05/22	05/08/22
Valor (US\$/Mbtu)	2,95	4,15	5,48	5,78	8,04	8,14
Variação (%)		40,7%	32,0%	5,5%	39,1%	1,2%
Variação acumulada em um ano (%)						96,1%

NATURAL GAS EU DUTCH TTF						
Euros per Mega Watt-hora						
Cotação em	06/05/2021	03/08/2021	02/11/2021	02/02/2022	03/05/2022	01/08/2022
Valor (EUR/MWh)	23,05	41,24	67,61	77,35	99,43	200,79
Variação (%)		78,9%	63,9%	14,4%	28,5%	101,9%
Variação acumulada em um ano (%)						386,9%

Acima pode-se ver que o gás natural teve seu preço majorado em 82,2% no mercado japonês, 96,1% no mercado americano (Henry Hub) e no mercado alemão a variação foi de 386,9%, nos últimos doze meses. O gráfico a seguir demonstra que o preço do gás natural no Espírito Santo sofreu uma variação bem menor do que a verificada em alguns dos mais importantes mercados internacionais. Pois aqui o impacto foi de 42,5%.



IV. COMO E QUANDO O GÁS É REAJUSTADO

As tarifas do gás natural fornecido pela ES GAS são reajustadas trimestralmente pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

Os reajustes passam a valer a partir do primeiro dia dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

No final de dezembro de 2021, a Petrobrás propôs à ES GAS um grande reajuste que foi contestado pela Procuradoria Geral do Estado na Justiça que impediu, através de liminar, a aplicação do novo preço que vigoraria a partir de 1º de fevereiro. Essa liminar tem sido sustentada com apoio técnico da Findes, através da Gerência Jurídica, do Observatório da Indústria e do Coinfra.

Até que essa decisão judicial seja modificada ou revogada, a ARSP entende que:

“[i] são cabíveis os reajustes previstos no contrato de suprimento de gás com vigência até 31.12.2021;

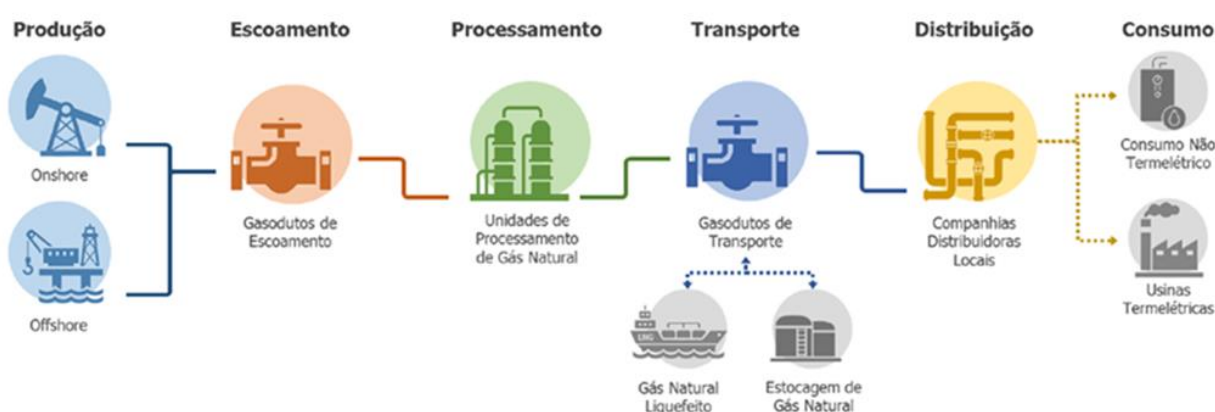
[ii] a metodologia de reajuste a ser aplicada é aquela prevista no mesmo contrato de suprimento vigente até 31/12/2021 (Registro nº 2022-J0BGHM).”

Como se pode ver do gráfico e das tabelas acima, as variações de preços de gás no Espírito Santo estão bem inferiores às verificadas no mercado internacional.

V. COMO É COMPOSTA A TARIFA DO GÁS NATURAL CANALIZADO NO MERCADO CATIVO



A cadeia de gás natural no Brasil



Fonte: Empresa de Pesquisa Energética

O fluxograma acima ilustra o caminho do gás natural desde o campo de produção até o consumidor. Ele sai do poço e vai, através de um duto chamado de “gasoduto de escoamento” até uma “unidade de tratamento de gás natural” (UTGN) ou de

“processamento” (UPGN), onde é limpo e enquadrado em padrões de consumo determinados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP). Dessa unidade ele entra em um “gasoduto de transporte”, que é um duto de grande capacidade e geralmente de grande extensão. As distribuidoras de gás natural canalizado, como a ES GAS, pegam desse duto e, através de dutos de menor diâmetro, levam o gás até os consumidores como as indústrias, as residências, os postos de combustível e as termelétricas.

Cada um desses estágios deve ter um “fornecedor” que cobra um preço pelo seu serviço. Atualmente, o fornecedor de gás no Espírito Santo é a Petrobrás, que também é dona dos gasodutos de escoamento e das unidades de tratamento de gás em operação no estado. O gasoduto de transporte pertence à Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) e os gasodutos de distribuição pertencem à ES GAS. Logo, a Petrobrás fornece a molécula à ES GAS e cobra dela as parcelas relativas aos custos de produção, escoamento e processamento. A TAG recebe o gás da Petrobrás e o entrega à ES GAS, cobrando dela o transporte. E a ES GAS cobra tudo isso do consumidor, acrescentando o preço do serviço de distribuição.

Portanto, a ES GAS apenas REPASSA os preços – e, conseqüentemente, os reajustes – relativos ao gás em si (chamado de “molécula”) e aos serviços de escoamento, tratamento e transporte.

Mas esses custos não são aparentes para o consumidor final, nesse mercado chamado de “mercado cativo”. Na sua conta só vai aparecer o volume e a tarifa já ajustada, incluindo as partes fixa e variável. E os impostos. Assim:

DESCRIÇÃO	NCM/SH	O/CST	CFOP	UNID.	QTD.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL	BC ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ. ICMS	ALIQ. IPI
GAS CANALIZADO INDUSTRIAL	27112100	000	5656	M20	11.922,3600	R\$ 4,99034	R\$ 59.496,65	R\$ 59.496,65	R\$ 10.114,43	R\$ 0,00	17,00 %	0,00 %

VI. COMO É COMPOSTO O PREÇO DE GÁS NATURAL NO MERCADO LIVRE

O mercado livre está nascendo agora, e se espelha no funcionamento do mercado livre de energia elétrica. De modo simplificado, pode-se dizer que o mercado livre de gás natural é o ambiente no qual o consumidor tem a liberdade de negociar a compra do energético (molécula) com o comercializador de sua escolha. Mas isso não quer dizer que o vínculo com a distribuidora será encerrado.

O usuário no mercado livre tem que firmar pelo menos dois contratos: o de Compra e Venda da Molécula com o Comercializador e o Contrato de Uso do Sistema de Distribuição – CUSD com a Distribuidora, uma vez que continuará utilizando a sua infraestrutura.

Ele, consumidor ou o comercializador, terá que contratar o transportador e pagar ao distribuidor o uso do sistema até o acesso a sua instalação. Portanto, diferentemente do consumidor cativo, cada um dos serviços relativos aos estágios acima descritos terá seu preço discriminado para o consumidor final. Ressalte-se que, no Espírito Santo, já é possível migrar para o mercado livre desde que o consumo mensal seja superior a 10.000 m³/dia (300.000 m³/mês).

A composição do preço do gás natural canalizado para o consumidor livre é basicamente a mesma da do consumidor cativo, com exceção do preço da “molécula” que pode ser negociado livremente.

VII. QUANDO SERÁ POSSÍVEL MIGRAR PARA O MERCADO LIVRE

Como acima dito, já é possível migrar para o mercado livre, desde que o consumo seja maior que 10.000 m³/dia. As regras para migração estão regulamentadas pela ARSP, mas ainda há que se avançar na regulamentação, para maior segurança aos agentes envolvidos no mercado.

VIII. QUAIS SÃO OS FORNECEDORES DE GÁS NATURAL PARA O ES

No momento, apenas a Petrobrás fornece gás ao mercado consumidor do estado. A ES GAS vem se esforçando para ampliar o leque de fornecedores, abrindo o mercado capixaba a uma efetiva concorrência.

Outros fornecedores apontam a regulamentação federal muito lenta e altos custos de tratamento, transporte e distribuição como empecilhos para sua entrada no mercado local.

IX. DE ONDE VEM O GÁS NATURAL CONSUMIDO NO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo tem dois pontos ativos de entrada de gás produzido em seu mar territorial, totalizando uma capacidade de tratamento de 20,6 milhões de m³/dia, mas utiliza apenas 5,5 milhões de m³/dia, isto é, 25%. A UTG Cacimbas, em Linhares, processa 4,9 Mm³/dia (27% de sua capacidade) e a UTG Sul, em Anchieta, processa 0,6 Mm³/dia (24% da capacidade). Os 5,5 milhões de m³/dia produzidos aqui são mais que o dobro do consumo médio do estado, que é de cerca de 2,5 milhões de m³/dia.

Apesar de produzir mais de duas vezes seu consumo, a informação disponível é de que, no mês de agosto deste ano, cerca de 55% do gás consumido no estado veio da Bahia e 5% veio do Rio de Janeiro.

Isso pode vir a penalizar o consumidor capixaba caso o transporte seja cobrado de acordo com a distância maior ou menor entre fornecedor e consumidor.

Além disso, questões tributárias estão envolvidas e podem onerar ou desonerar alguma coisa para o consumidor.

Ficam as perguntas: de onde vem o gás consumido, por exemplo, na região metropolitana de Vitória? E pra onde vai o gás tratado em Cacimbas e Anchieta?

X. QUAIS OS IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE O GÁS NATURAL CANALIZADO

Os impostos incidentes sobre o gás natural canalizado no Espírito Santo são:

ICMS	=	17,00%;
PIS	=	1,65% e
Cofins	=	7,60%.

XI. O QUE TEM SIDO DEFENDIDO PELA FINDES

A Findes vem acompanhando atentamente de todo o processo de abertura do Novo Mercado de Gás, fazendo parte do GT de Gás Natural da CNI, do Fórum das Associações Empresariais Pro-Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural (Fórum do Gás) e atuando junto à ANP, ARSP e Ministério de Minas e Energia e Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural. E tem proposto o que segue.

IMPOSTOS

Em carta ao Governo do Estado e ao secretário de Fazenda, a Presidência da Findes defendeu a redução da alíquota de ICMS sobre o gás natural de 17 para 12% e isenção do tributo caso o gás seja produzido e consumido no próprio estado.

REGULAMENTAÇÃO

A Findes vem defendendo a agilização das regulamentações federal e estadual visando a que:

- Os consumidores livres tenham flexibilidade quanto ao uso do volume contratado, dividindo o risco da variação do consumo com comercializadores e transportadores.
- Seja facilitado o acesso de novos entrantes comercializadores na rede de transporte, com regras mais claras.
- Seja facilitado e regulamentado o acesso à infraestrutura de processamento na prática.
- Haja independência entre os agentes de toda a cadeia: produção, escoamento, processamento, transporte e distribuição. Ou seja, que os produtos ou serviços de cada um desses elos sejam fornecidos por empresas diferentes, independentes.
- Fique claro também para os consumidores cativos os preços pagos a cada um dos elos da cadeia de fornecimento.

REAJUSTES

A Findes entrou como Amicus Curae no processo em que a Procuradoria Geral do Estado obteve liminar contra o reajuste proposto pela Petrobrás no final de 2021. Isso significa que a Findes tem dado todo o apoio técnico para sustentação da liminar. Como se pode ver do segundo quadro desta nota, o reajuste em fevereiro de 2022 foi zero.

A Findes defende, pois, uma efetiva negociação com a Petrobrás sobre o reajuste barrado pela liminar e seus desdobramentos.

PREÇOS

A Findes defende que a Petrobrás torne públicos os critérios para aplicação dos reajustes de preços enquanto ela for fornecedora dominante no mercado de gás natural.

XII. REFERÊNCIAS

Trade Economics. EU Natural Gas. Disponível em <https://tradingeconomics.com/commodity/eu-natural-gas>.

US Energy Information Administration. Henry Hub Natural Gas Spot Price. Disponível em <https://www.eia.gov/dnav/ng/hist/rngwhhdW.htm>.

ARSP. Resoluções Gás Natural. Disponível em <https://arsp.es.gov.br/GrupodeArquivos/resolucoes-gas-natural#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20reajuste%20tarif%C3%A1rio,praticado%20pela%20Concession%C3%A1ria%20ES%20G%C3%A1s.&text=DECIS%C3%83O%20ARSP%2FDE%20N%C2%BA%20002,20%20DE%20ABRIL%20DE%202022>.

IEA. Natural gas prices in Europe, Asia and the United States, Jan 2020-February 2022. Disponível em <https://www.iea.org/data-and-statistics/charts/natural-gas-prices-in-europe-asia-and-the-united-states-jan-2020-february-2022>.

YCharts. Japan Liquefied Natural Gas Import Price. Disponível em https://ycharts.com/indicators/japan_liquefied_natural_gas_import_price.

Romeu Rodrigues

Mestre em Engenharia de Produção, Consultor em Logística e Energia e Especialista do Coinfra

Gustavo Peters Barbosa

Presidente do Conselho Temático de Infraestrutura e Energia - Coinfra